

Exposição ocupacional entre os trabalhadores da limpeza e conservação de serviços de saúde: análise hierarquizada

¹Arlene J. M. Caldas; ²Sâmea C. S. Gomes; ³Luana P. Oliveira; ⁴Elza L. Silva; ⁵Isabela V. S. Mendonça

^{1,2,5} Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/UFMA. ^{1,3,4} Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFMA. ^{1,4} Departamento de Enfermagem/UFMA. ⁵ Departamento de Biologia/UFMA. São Luís, MA, Brasil. ¹ Email: ajmc@elo.com.br. ² Email: cris_samea@hotmail.com. ³ Email: lua_pontes@hotmail.com. ⁴ Email: elzalima051@gmail.com. ⁵ Email: isabela@ifma.ed.br

Introdução: O trabalhador da limpeza e conservação dos serviços e saúde, em sua rotina de trabalho, manuseia materiais potencialmente infectantes, e, tratando-se de um ambiente hospitalar, a exposição ocupacional a esses materiais pode resultar em acidente de trabalho. **Objetivo:** investigar a exposição ocupacional entre trabalhadores da limpeza e conservação de hospitais públicos e privados de São Luís-MA. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo analítico transversal, com 199 trabalhadores da limpeza e conservação de seis hospitais de médio e grande porte em São Luis-MA. Utilizou-se um formulário semiestruturado na coleta de dados. Realizou-se análise do tipo hierarquizada, que propõe a classificação das variáveis segundo sua influência ao desfecho (acidente de trabalho): distal (sociodemográficas), intermediária (conhecimento sobre os RSS), e proximal (frequência de capacitação, riscos ocupacionais, uso de EPI). **Resultados:** Dos 119 trabalhadores, observou-se predomínio do sexo masculino (57,7%), idade de 31 a 40 anos (39,7%) e ensino médio completo (85,4%), prevalência de 13,5% de ocorrência de acidentes de trabalho, com maior frequência para perfurocortantes (81,48%). Na análise hierarquizada mantiveram-se associadas as variáveis: ensino médio incompleto (RP=2,59), tempo de serviço de 1 a 5 anos (RP= 1,18), segregação dos RSS (RP=2,61), capacitação na admissão (RP=2,63) riscos por RSS (RP=1,61), e uso de EPI (RP=5,10). A idade de 18 a 30 anos, a idade de 31 a 40 anos e o tempo de serviço de 6 a 10 anos apresentaram associação protetora. **Conclusão:** A prevalência de acidentes de trabalho é alta entre os trabalhadores da limpeza e conservação, com maior risco entre os adultos jovens, do sexo masculino, com baixa escolaridade, tempo de serviço inferior a cinco anos e com capacitações somente na admissão.

Palavras-chaves: Acidentes de Trabalho. Serviço de limpeza. Trabalhador da limpeza e conservação.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA).